



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 03_proforma_18/21

Dos conceitos às (des)construções – ateliê de construção de materiais didáticos.

(DREAçores/AAFC/039/2017)

Cronograma /Caracterização

N.º de horas: 15

Unidades de Crédito: 0,6 unidades

Formador: Liliana Isabel Correia de Oliveira

Público: Docentes dos grupos 100, 101, 110 e 111

Horário: A indicar

Local: S. Miguel

Condições de frequência e de aprovação:

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

Programa abreviado:

Data	Horário	Programa (abreviado)	N.º de Horas
01 a 05 julho	16h30-19h30 Pós-laboral	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação dos intervenientes e atividade de "quebra gelo".- Levantamento das expectativas dos formandos.- Apresentação dos conteúdos e das metodologias da ação e das formas de avaliação.- Apresentação fundamentada e manipulação de diferentes materiais que podem ser utilizados nas práticas educativas da Matemática segundo os pressupostos das novas linhas orientadoras para a didática da Matemática.- Apresentação fundamentada e manipulação de diferentes materiais que podem ser utilizados nas práticas educativas de Português segundo os pressupostos das novas linhas orientadoras para a didática de Português.	15

		<ul style="list-style-type: none">- Apresentação fundamentada e manipulação de diferentes materiais que podem ser utilizados nas práticas educativas da Estudo do Meio segundo os pressupostos das novas linhas orientadoras para a didática de Estudo do Meio.- Elaboração e apresentação de um trabalho de articulação com as aprendizagens realizadas, subordinado ao tema: "Se eu fosse aluno gostava de...". Neste trabalho, cada formando deverá posicionar-se relativamente à relevância e aplicação dos materiais pedagógicos das diferentes áreas curriculares, nas experiências de aprendizagem dos alunos.	
--	--	--	--

Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 03_proforma_18/21

Dos conceitos às (des)construções – ateliê de construção de material didáticos

Programa



1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de formação

Área de Formação:

Prática, investigação pedagógica e didática na docência.

Designação:

Dos conceitos às (des)construções – ateliê de construção de materiais didáticos

Duração:

15 horas

Destinatários:

Docentes dos grupos 100, 101, 110 e 111

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas presenciais de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Liliana Isabel Correia de Oliveira

2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

Esta ação tem como objetivos principais potenciar a auto e hetero reflexão sobre o uso de material didático, em sala de aula, de forma a tornar o processo de ensino mais concreto, menos verbalístico, mais eficaz e eficiente. Ainda acresce a estes intentos, as necessidades formativas dos docentes, relativamente às propostas curriculares inovadoras que colocam aos professores novos desafios, na senda da obtenção do sucesso académico e pessoal dos seus alunos.

Inserir-se no plano de formação da entidade promotora uma vez que pretende incentivar a autoformação, a prática de investigação e a inovação educacional, bem como estimular a interação e a troca de saberes e experiências pedagógicas entre docentes de distintas unidades orgânicas e setores de ensino (público e privado), com vista a selecionar metodologias e recursos didáticos que promovam a eficácia entre o desenvolvimento profissional do professor e o desenvolvimento do aluno, melhorando, assim, o sistema educacional regional.

3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Desenvolver a capacidade de reflexão sobre os pressupostos curriculares que fundamentam a articulação entre a teoria e as práticas educativas;
- Apropriar-se dos fundamentos curriculares que estão no eixo da pertinência da utilização dos materiais didáticos nas diferentes áreas curriculares;
- Atualizar e aprofundar conhecimentos, nas vertentes teóricas e práticas relativos à elaboração de material didático;
- Desenvolver os seus próprios materiais didáticos nas áreas de Matemática, Português e Estudo do Meio;
- Relacionar o sucesso educativo das aprendizagens com a utilização/manipulação dos materiais didáticos.

4. Conteúdos Programáticos (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Português

Oralidade

- Interação discursiva;
- Compreensão e expressão

Leitura e Escrita

- Consciência fonológica e habilidades fonémicas;
- Fluência na leitura;

- Compreensão de texto;
- **Educação Literária**
- Audição e leitura;
- Produção expressiva;
- **Gramática**
- Morfologia e lexicologia;

Matemática

Números e Operações

- Números naturais;
- Sistema de numeração decimal;
- Adição;
- Subtração;
- Multiplicação;
- Divisão;

Geometria e Medida

- Localização e orientação no espaço;
- Figuras geométricas;
- Medida

Organização e tratamento de dados

- Representação de conjuntos;
- Representação de dados;

Estudo do Meio

À descoberta:

- de si mesmo;
- dos outros e das instituições;
- do ambiente natural;
- das inter-relações entre espaços;
- dos materiais e objetos;
- das inter-relações entre a natureza e a sociedade.

5. Metodologias de Realização da Ação (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

A ação envolverá a articulação entre momentos expositivos e de interação que visam a reflexão entre formador e formandos sobre os grandes pressupostos incluídos nas linhas programáticas das diferentes áreas curriculares que privilegiam a construção de materiais pedagógicos como elementos potenciadores do sucesso educativo.

A componente prática assume a vertente de construção in loco de materiais pedagógicos que serão trabalhados em co-construção, por forma a garantir a sua aplicabilidade em práticas educativas futuras.

6. Avaliação dos Formandos (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º2 do artigo 230.º do EPDRAA)

A avaliação final terá em conta as atitudes (40%) e os conhecimentos e capacidades (60%) e será mencionada na escala de 1 a 5 (0-29: 1; 30-49: 2; 50-74: 3; 75-84: 4; 85-100: 5).

No domínio dos conhecimentos e capacidades destacam-se os indicadores relacionados com a capacidade de elaborar um trabalho escrito (60%) "Se eu fosse aluno gostava de..." onde cada formando deverá explicitar a fundamentação das suas escolhas e o seu espírito crítico relativos às opções educativas sobre as quais se irá posicionar.

As atitudes serão avaliadas através da participação nas atividades, realização das tarefas nas sessões, empenhamento nas tarefas, pontualidade e assiduidade, com recurso a grelhas de observação do formador e grelhas de autoavaliação dos formandos.

Notação: Aprovado/Não aprovado

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios

segundo os quais serão avaliados.

7. Modelo de Avaliação da Ação (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

Os formandos serão sujeitos a uma avaliação pedagógica contínua (ao longo do processo formativo), tendo por base o seu contributo para a formação e o seu desempenho nos exercícios propostos.

A ação de formação será avaliada pelos formandos, pelo formador e pela entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

8. Bibliografia Fundamental

BIVAR, A., GROSSO, C., OLIVEIRA, F. & Timóteo, M.C., *Metas Curriculares do Ensino Básico – Matemática, Caderno de Apoio - 1.º Ciclo*, Ministério da Educação e Ciência: Direção Geral da Educação, 2012.

CHARLIER, Évelyne. (Orgs). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? (p. 67-79). Porto Alegre: Artmed.

DUARTE, Inês e Paula MORÃO (eds.). 2006. Ensino do Português para o Século XXI. Lisboa: Colibri.

DUARTE, Isabel Margarida (ed.). 2002. Gavetas de Leitura: Estratégias e Materiais para uma Pedagogia da Leitura. Porto: ASA.

Elementary Mathematics Syllabus, Singapore Ministry of Education, 2009.

FESTAS, Maria Isabel Ferraz. 2011. Compreensão de textos e métodos activos. Revista Portuguesa de Pedagogia, Extra-Série (Homenagem ao Professor Doutor João Matos Boavida): 225- 233.

GIMENO SACRISTÁN, J.(2000). O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed.

Ministério da Educação e Ciência. 2012. Texto de enquadramento das Metas Curriculares – Introdução. URL: <http://dge.mec.pt/metascurriculares/?s=directorio&pid=1#metas> (último acesso em 14/03/2015).

Ministério da Educação – DGIDC, Outubro de 2010, acessível em <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/ensino-basico/metas-de-aprendizagem/metas/?area=14&level=2>.

PONTE, J.P., SERRAZINA, L., GUIMARÃES, H.M., BREDAS, A., GUIMARÃES, F., SOUSA, H., MENEZES, L., MARTINS, M.E. & Oliveira, P.A., Programa Nacional do Ensino Básico, Ministério da Educação: Direção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular, 2007.

Local: Ponta Delgada

Data: 15-03-2017

Assinatura: Liliana Oliveira